



# DEFINA FAMÍLIA

(des)ENCONTRO(s) SOBRE FAMÍLIAS E NORMATIVIDADES

11 a 18 de MAIO

A organização do projeto 'Defina família' – (des)Encontro(s) sobre famílias e normatividades procura contribuir para a visibilidade e o (re)conhecimento de configurações familiares que, habitualmente, são tidas como inexistentes ou socialmente desviantes. A pertença a uma família e/ou a criação de uma nova família fazem parte do projeto de vida de muitas pessoas, independentemente da sua orientação afetiva e sexual, identidade de género ou trabalho. As definições de família são diversas, tal como as famílias. Contudo, as várias conceções aproximam-se quanto à importância da família para a vida afetiva, social e económica de cada pessoa.

Por pressão de movimentos de ativismo social e de profissionais de diversas áreas, as formas não normativas de orientação afetiva e sexual, identidade de género e trabalho sexual têm conquistado, nos últimos anos, uma maior visibilidade social e legislativa em Portugal. Tais questões, nomeadamente as de âmbito familiar, envolvem tradições sociais, tecnologia biomédica, formulações teóricas e/ou a reivindicação do respeito pela autonomia e cidadania. Estas questões estão a ser colocadas em diferentes espaços, como sejam os protestos de rua, a atividade interna das instituições, os meios de comunicação social e a Assembleia da República. Assim, qualquer pessoa poderá ser chamada a estes debates, em contexto profissional, na participação pública enquanto cidadã ou dentro da sua própria família. Queremos, neste encontro, receber estas discussões, com a partilha de conhecimentos e experiências em seminários de formato expositivo e interpelativo e em oficinas de dinâmica mais prática, com a exibição de uma peça de videoarte enquadrada no tema do programa, e com a realização de uma tertúlia sobre as múltiplas maneiras como a Arte tem abordado a vivência e a expressão de afetividades e sexualidades não normativas, dando visibilidade aos movimentos LGBT e Queer, e debater qual a sua importância sociocultural e psicológica.

UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO // FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

## 11 DE MAIO ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO DISCURSOS E OLHARES SOBRE (OUTRAS?) FAMÍLIAS E NORMATIVIDADES | ULP | R. Dr. Lopo de Carvalho Porto

### 9h00 abertura dos trabalhos

Doutor António José Moreira, Vice-Chanceler das Universidades Lusíada  
Doutora Isabel Torres, Diretora IPCE  
Dr. António Américo Salema, Psicólogo Clínico, ARS Norte

### 9h30 AFIRMAR FAMÍLIAS: EXPERIÊNCIAS DAS ÁREAS DO TRABALHO SEXUAL E DA CIDADANIA SEXUAL

Doutora Conceição Nogueira: Moderadora  
Sofia Neuparth: **Não há encontro sem deformação ou a arte de estar com**  
Doutora Alexandra Oliveira: **Para além da prostituição: ser prostituta, esposa e mãe**  
Doutor Jorge Gato: **Homoparentalidade: perspetivas psicológicas**

### 11h15 'Do corpo à palavra / mãe de corpo inteiro'

Projeção comentada do documento  
Sofia Neuparth e Doutora Alexandra Oliveira

### 15h00 LAÇOS FAMILIARES - RECONHECIMENTO E APOIO

Dr. Telmo Fernandes: Moderador  
Mestre Eduarda Ferreira: **(Homo)Parentalidades: realidades e desafios**  
Doutor Rui Nunes: **A maternidade de substituição**  
Dra. Zélia Figueiredo: **o papel da família durante o processo de transição**

### 16h30 'QUEERIZAR' FAMÍLIAS

Doutora Gabriela Moita: Moderadora  
Doutora Beatriz Suárez Briones: **Que é queer. Que (e para que) queerizar?**  
Doutor Carneiro: **Das famílias à produção discursiva das relações  
afetivas - contributos da análise queer**

### 18h15 encerramento dos trabalhos: relatos de um encontro

Doutora Ana Meireles | Dr. António Salema | Mestre Filipe Couto Gomes | NEPULP

### 19h30 encontros... ao jantar

## 12 A 18 DE MAIO PROGRAMA PARALELO (OUTROS) ENCONTROS E OLHARES SOBRE FAMÍLIAS E NORMATIVIDADES | ESPAÇO GESTO | R. José Falcão 107 Porto

### OFICINAS 12 de Maio

9h30 **Famílias Arco-Íris** | Telmo Fernandes, Projeto Porto Arco-Íris - ILGA Portugal  
Esta sessão tem por objetivos sensibilizar para a diversidade de modelos e estruturas familiares e debater características das famílias 'homoparentais'. Inclui informação sobre direitos, adoção e procriação medicamente assistida e investigação neste campo. Por fim, discutir-se-ão estratégias inclusivas neste âmbito.

### 14h30 As regras da casa: famílias, normatividade e género | GATA

A família é um espaço de múltiplas normalizações. Estas fazem parte do modo como ensaiamos os nossos papéis (e géneros não menos) e como agimos, no dia-a-dia, as relações com outros. Embrenhadadas num conjunto de gestos naturalizados, as disciplinas que colamos a nós e nos regulam são poucas vezes por nós olhadas como algo que poderia ser diferente. Neste *workshop*, utilizaremos estratégias de Teatro do Oprimido - e.g. desmecanização e teatro imagem - para desafiar estes gestos normalizantes e explorar as suas alternativas e as consequências destas para a identidade sexual e coisas do género.

17h00 **Vulnerabilidades associadas ao trabalho sexual** | PORTO G - APDES  
Neste *workshop* vamos conhecer os principais fatores que colocam os/as trabalhadores/as do sexo em situações de maior vulnerabilidade. Representações sociais, dificuldade de acesso ao Serviço Nacional de Saúde, migrações, transexualidade e outros temas serão o fio condutor de uma discussão que esperamos participada. O trabalho de proximidade desenvolvido nos últimos três anos permite um conhecimento privilegiado desta realidade que a equipa do PORTO G tentará partilhar neste *workshop*.

### REGISTO VÍDEO 12 a 19 de Maio | 10h às 19h

**Performance#1 (Mistress). Parte de Family Project** | Miguel Bonneville  
Family Project é a consequência de uma obsessão: a procura de uma razão para o desmoronamento de uma união que parecia ser perfeita, a construção de uma nova família. É essencialmente sobre uma perda - a perda de algo que nunca tive. Sobre Performance#1 (Mistress): É a primeira vez que falo da amante do meu pai. O desmoronamento do casamento dos meus pais é sempre algo que estou a tentar reconstruir, para o perceber. Pouco tempo depois de eu nascer, eles separam-se. Apareceu a amante. Eu tinha 3 anos. A minha única memória desta altura é a da minha mãe, no chão, a chorar desesperadamente.

**EDUARDA FERREIRA** é licenciada em Psicologia, mestre em Gestão de Sistemas de e-Learning, e tem em curso o seu doutoramento em Geografia Humana, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, sob o tema 'Reconceptualising Public Spaces of (In) Equality: Sensing and Creating Layers of Visibility'. É investigadora no e-GEO - Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional. Tem participado em projectos de promoção da cidadania e da igualdade de oportunidades.

**FILIPPE COUTO GOMES** é mestre em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com o tema 'Acompanhamento clínico na transição de género'.

É médico interno do ano comum no Centro Hospitalar de São João, no Porto.

**GABRIELA MOITA** doutorou-se em Ciências Biomédicas, pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, com o tema 'Discursos sobre a homossexualidade no contexto clínico: a homossexualidade de dois lados do espelho'. Formada em Psicoterapia da criança e do adolescente, em psicodrama, em terapias cognitivas e em sexologia.

**GATA - GRUPO DE ATIVISMO E TRANSFORMAÇÃO PELA ARTE** é um coletivo, estabelecido no Porto, que desenvolve a sua atividade em torno do aspeto performativo do ativismo social. O GATA procura, a partir de perspetivas feministas, explorar o potencial transformador da arte como processo participativo, servindo-se de diversos meios artísticos para além da performance.

**JORGE GATO** é licenciado e mestre em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. É terapeuta sistémico e familiar, pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Realiza atualmente um Doutoramento na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, com uma tese sobre parentalidade lésbica e gay em Portugal. Os seus interesses de investigação repartem-se pela Psicologia da Família, Psicologia LGBT e Género, temáticas sobre as quais tem publicado em revistas científicas e livros nacionais e internacionais.

**MIGUEL BONNEVILLE**, é formado em interpretação pela Academia Contemporânea do Espetáculo, e tem trabalhado histórias autobiográficas centradas na destruição e reconstrução da identidade, através de performances, desenhos, fotografias, música, livros de artista. Apresentou o seu trabalho em galerias de arte e festivais internacionais. sobretudo os projetos 'Family Project' e 'Miguel Bonneville', nomeadamente em Espanha, Alemanha, Polónia, Estónia, Itália, Argentina, EUA e China. Representado pela Galeria 3+1 Arte Contemporânea, integra vários projetos musicais utilizando o pseudónimo do seu projeto a solo: BlackBambi.

**NUNO SANTOS CARNEIRO**, membro do Centro de Psicologia da Universidade do Porto e do Centro de Investigação em Psicologia da UM e Visiting Fellow do Departamento de Psicologia da Universidade Metropolitana de Manchester, doutorou-se em Psicologia, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com o tema 'Ser, Pertencer e Participar: Construção da Identidade Homossexual, Redes de Apoio e Participação

### TERTÚLIA 18 de Maio

21h30 **"Visibilidade LGBT na arte"** | Armando Pinho

O carácter reflexivo, questionador e transgressor associado à Arte e às manifestações artísticas tem permitido abordar e explorar temáticas controversas e até proibidas em determinadas sociedades, contribuindo para a resolução desses tabus a nível social e intrapessoal. A ambiguidade libertadora característica da linguagem artística, a força com que estes signos linguísticos nos impressionam, a capacidade de articular o universal com o individual, o público com o privado, o concreto e real com o desejo e a utopia, são alguns dos trunfos que conferem à Arte o estatuto de espaço privilegiado para pensar e discutir estas temáticas, servindo muitas vezes de antecâmara para as grandes transformações socioculturais. Contudo, é verdade também que a Arte tem servido para difundir, impor e cristalizar formas de ver e de estar no mundo, que podem ser consideradas hegemónicas e opressoras.

Partindo destes pressupostos e dos temas em foco no colóquio "Defina Família: família e normatividade", nomeadamente, a questão da normatividade e da (in)visibilidade de determinadas configurações familiares e formas de vivência afetivo-sexual e de género, propomos analisar as múltiplas maneiras como a Arte tem abordado a vivência e a expressão de afetividades e sexualidades não normativas, dando visibilidade aos movimentos LGBT e Queer, e debater qual a sua importância sociocultural e psicológica.

Por se tratar de uma tertúlia, a qualidade da discussão destes temas será mediada num contexto informal e descontraído, promovendo-se a livre apresentação e troca de ideias. Para o efeito serão introduzidos desafios ou provocações para o debate, através da projeção de excertos de filmes e documentários, citações e sinopses de obras literárias e referências a peças musicais e outros tipos de manifestações artísticas sobre os estes temas. Com espaço, ainda, para algumas surpresas...

**INSCRIÇÃO** | Tesouraria da ULP  
Programa completo: 15€ | estudantes ULP - 10€  
Oficina avulso: 4€ | estudantes ULP - 3€

**UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO**  
+351 22 557 08 00  
info@por.ulusiada.pt | www.por.ulusiada.pt



## RESUMOS CURRICULARES

**ALEXANDRA OLIVEIRA** é doutorada em psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade, onde leciona. Os seus interesses de investigação relacionam-se com o género, a sexualidade e a norma, o desvio e a reação social, tendo vindo a dedicar as suas pesquisas ao trabalho sexual. Editou recentemente o livro "Andar na vida: prostituição de rua e reação social".

**ANA MEIRELES** doutorou-se em Psicologia, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com um estudo que aborda (críticamente) questões de género, parentalidade e da vivência do corpo. Os seus interesses de investigação relacionam-se o género, o corpo e a família. Professora-Auxiliar na Universidade Lusíada Porto.

**ANTÓNIO AMÉRICO SALEMA** é psicólogo clínico e da Saúde. É pós-graduado em violência de género, e em teorias, técnicas e investigação psicologia em sexologia clínica. Em parceria com a Comissão para a Igualde de Género e a Administração Regional da Saúde do Norte, participou de um projeto de sobre violência doméstica na gravidez, nos centros de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde do Nordeste (Trás os Montes). Atualmente, frequenta a especialidade em Sexologia Clínica, pela Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica.

**ARMANDO PINHO** é mestre em Psicologia Clínica, pela Universidade do Minho, onde desenvolve atualmente estudos doutorais em Psicologia Social, explorando o tema da performatividade de género e modos contemporâneos de subjetivação, junto de criadores de performances artísticas autobiográficas. É formado ainda em Estudos Teatrais e Arte Terapia Intermodal, repartindo as suas atividades por contextos académicos, clínicos e artísticos. Docente na Universidade Lusíada Porto.

**BEATRIZ SUÁREZ BRIONES** é catedrática de Teoria da Literatura e Literatura Comparada na Faculdade de Filologia e Tradução da Universidade de Vigo, onde é Directora do Programa de Pós-graduação em Estudos de Género. A sua linha de investigação prioritária é a teoria feminista, nas suas interseções com a teoria da sexualidade, a psicanálise e a escrita de mulheres. Impulsionou os Estudos feministas e de género na Universidade de Vigo, e foi assessora em matéria de igualdade e género na anterior Xunta de Galicia.

**CONCEIÇÃO NOGUEIRA** doutorada em Psicologia Social pela Universidade do Minho, onde leciona. É autora de vários livros destacando-se Um Novo Olhar Sobre as Relações sociais de género e coautora, com João Oliveira, do livro A diversidade sexual em Portugal: discriminações, direitos e cidadania de pessoas lésbicas, gay, bissexuais e transgénero. Tem inúmeras publicações em revistas (nacionais e internacionais) capítulos de livros e actas de Congressos sobre a temática dos Estudos de Género e Feminismo, para além de experiência de coordenação de projetos de investigação no domínio.

As suas áreas de pesquisa são os estudos de género numa perspectiva feminista crítica. Coordenou projectos e estudos sobre género, cidadania, sexualidades, masculinidade, pobreza, mulheres em profissões de elevado estatuto e populações LGBT.

Comunitária'. Tem desenvolvido actividade profissional como psicólogo clínico, docente do Ensino Superior e investigador. É autor de vários trabalhos, em publicações científicas nacionais e internacionais.

**PORTO G** é um projeto promovido pela APDES e aprovado pela CNSIDA em 2008, dirigido a trabalhadores/as do sexo que exercem a sua atividade em contextos de interior e visa a prevenção do contágio por VIH/SIDA, a promoção de práticas sexuais de menor risco e a mobilização cívica de públicos. Intervém também junto de clientes, bem como de outras figuras-chave (donos/ gerentes de apartamentos, bares, etc.) com vista à promoção da saúde e dos direitos humanos da sua população-alvo. Conta com uma equipa interdisciplinar que atua segundo uma lógica de redução de riscos e minimização de danos associado às práticas sexuais.

**RUI NUNES** preside à Associação Portuguesa de Bioética e dirige o Serviço de Bioética e Ética Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde é professor catedrático e coordena, entre outros, o curso de doutoramento em Bioética. Foi Presidente da Entidade Reguladora da Saúde e membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, e de várias instituições nacionais e estrangeiras nas áreas da bioética e da gestão em saúde. Administrador da Fundação Ciência e Desenvolvimento e fundador do Centro de Inovação Social do Porto, de salientar a organização de numerosos seminários, colóquios e congressos (com destaque para o Congresso Nacional de Bioética), tendo inúmeras publicações e comunicações sobre temas relacionados com a saúde.

**SOFIA NEUPARTH** integra o c.e.m-centro em movimento, uma estrutura de criação, investigação e formação artística, na área dos estudos do corpo e do movimento que co-criou no início dos anos 90. O seu trabalho incide na escuta prática do corpo enquanto configuração relacional estando na origem de uma série de programas contínuos que concretizam trabalho com (quaisquer) pessoas e (quaisquer) lugares.

**TELMO FERNANDES** é responsável pelo projeto Porto Arco-Íris da Associação ILGA Portugal que tem como missão responder à necessidade de intervenção no combate à discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género na região norte do país, através da realização de um conjunto de ações de sensibilização e atividades de cariz cultural e formativo dirigidas à população em geral mas também a públicos específicos (por exemplo: escolas, instituições particulares, forças de segurança, profissionais de várias áreas), e da disponibilização de estruturas de apoio às pessoas LGBT e de redução da homofobia e transfobia em diferentes contextos.

**ZÉLIA FIGUEIREDO** é médica psiquiatra, responsável pela consulta de Sexologia do Hospital Magalhães de Lemos. Tem apoiado, nesta consulta, processos clínicos de transição de género.

